

TEMPO DE SUPERAR

HOUVE UM TEMPO DE SOFRER
HOUVE UM TEMPO DE CRIAR
CORAGEM
HOUVE UM TEMPO DE DENUNCIAR
AGORA É...
TEMPO DE SUPERAR



HOUVE UM TEMPO DE SOFRER
HOUVE UM TEMPO DE CRIAR CORAGEM
HOUVE UM TEMPO DE DENUNCIAR
AGORA É...
TEMPO DE SUPERAR

WORK SHOP com o objetivo de proporcionar a mulheres vítimas de violência doméstica um novo olhar sobre sua situação de vítima e com isso fazer com que possam dar o passo mais importante após denunciar seus agressores à polícia: se libertar emocionalmente.





TEMPO DE SUPERAR envolve um conjunto de técnicas terapêuticas, dentre as quais, as “Constelações Familiares”, desenvolvidas pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger e que atualmente vêm sendo muito utilizadas na resolução de conflitos, inclusive no âmbito de processos judiciais.

No caso das mulheres que sofreram violência doméstica, técnicas terapêuticas possibilitam à vítima identificar as causas do seu sofrimento, que podem estar relacionados com heranças psíquicas internalizadas desde a infância.

Facilitadora:
Marinalva Soares – Advogada e Terapeuta Sistêmica





Na Imprensa



Jenadir mostra poste impedindo a passagem na calçada



Travessia difícil no entorno da Praça da Estação

Falta de responsável técnico é principal irregularidade encontrada pelo Crea-MG em 2021

Balanço da fiscalização mostrou que, em Caratinga, foram realizadas 530 ações, com a expedição de 264 autos de infração

Página 6

Prefeitura de Inhapim inicia operação tapa-buraco após o período chuvoso



Servidores municipais atuam na operação tapa-buracos na rua Maria José Cordelro

Autotestes de covid ainda não estão à venda nas farmácias de Caratinga

Página 4

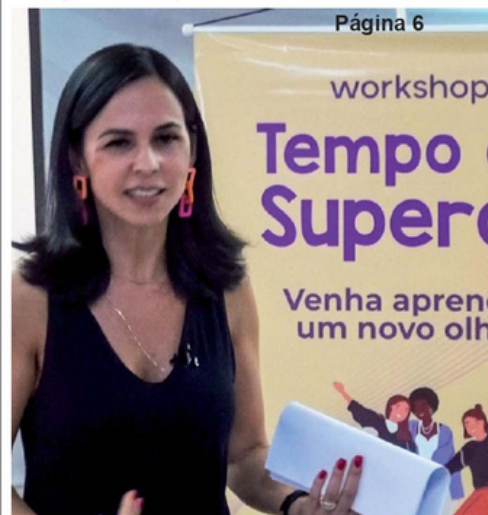
Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos busca recomposição salarial da categoria



Clausiano Peixoto afirma que encaminhou ofício para o prefeito Wellington Moreira, solicitando que seja encaminhado projeto de lei para a Câmara de Vereadores

TEMPO DE SUPERAR

Mulheres vítimas de violência doméstica participam de workshop ministrado pela advogada e terapeuta Marinalva Soares



"Se libertar emocionalmente", orienta Marinalva Soares

Motorista provoca colisão, causa atropelamento, tenta fugir e é contido por populares

Página 4

Covid-19: Mais dois casos confirmados

Página 7

6.Cidade

Diário de Caratinga, Quinta-feira 10 março de 2022

TEMPO DE SUPERAR

Mulheres vítimas de violência doméstica participam de workshop ministrado pela advogada e terapeuta Marinalva Soares



"Se libertar emocionalmente", orienta Marinalva Soares



Ana Rosa Campos falou sobre a iniciativa "Chame a Frida"

Técnicas terapêuticas
Conforme Marinalva Soares, o trabalho envolveu um conjunto de técnicas terapêuticas, dentre as quais, as "Constelações Familiares", desenvolvidas pelo psicoterapeuta alemão Bert Hellinger e que vem sendo muito utilizadas na resolução de conflitos, inclusive no âmbito de processos judiciais. "No caso das mulheres que sofreram violência doméstica, a técnica possibilita à vítima identificar as causas do seu sofrimento, que podem estar relacionados com heranças psíquicas internalizadas desde a infância", explica a advogada e terapeuta.

Segundo especialistas, o Brasil é um dos países com

maiores índices de violência doméstica contra a mulher. "Nesses casos a primeira atitude a ser tomada é se encorajar para denunciar as agressões, mas depois é necessário

um suporte terapêutico a essas vítimas e esse é o propósito desse workshop oferecido gratuitamente através de parceria inédita", finaliza Marinalva Soares.



A advogada e terapeuta Marinalva Soares ministra o workshop

Falta de responsável técnico é principal irregularidade encontrada pelo Crea-MG em 2021

Balanço da fiscalização mostrou que, em Caratinga, foram realizadas 530 ações, com a expedição de 264 autos de infração

CARATINGA - No último ano, a fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) contabilizou 52.165 ações em todo o estado, que resultaram em 27.608 autos de infração. Desse total, 71,5% são referentes à falta de responsável técnico. "Essa é uma situação grave que ameaça diretamente a população. O nosso papel é justamente impedir a atuação de empresas irregulares e pessoas inabilitadas, que não detêm conhecimento técnico, em atividades que afetam a vida das pessoas", afirma o presidente do Crea-MG, engenheiro civil Lucio Fernando Borges. Somente em Caratinga, foram realizadas 530 ações, com a expedição de 264 autos de infração.

Atividades simples do dia a dia, como as refeições, o uso da energia elétrica, o transporte, o uso do celular, a construção da moradia e diversas outras tarefas, precisam de profissionais da engenharia, da agronomia e das geociências. "A ausência de um profissional habilitado pode resultar em uma obra mal acabada, com o aparecimento de vazamentos ou curtos-circuitos; em falhas mecânicas de um elevador ao ser instalado sem seguir os parâmetros mínimos de segurança; ou mesmo em uma plantação de alimentos que pode ter uma super dosagem de agrotóxico", detalha Lucio. Ao fiscalizar o exercício de tais atividades, o Crea-MG exige que empresas regulares e profissionais habilitados, com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) devidamente registrada, sejam os condutores e executores dos empreendimentos e serviços nessas áreas.

Cooperação
Além das fiscalizações rotineiras de campo, o Conselho tem impulsionado as fiscalizações administrativas com cruzamento de dados para obter uma maior eficiência na identificação das irregularidades. Exemplo disso é que, em 2021, mesmo com

um número de ações menor que em 2020, quando foram realizadas pouco mais de 54 mil fiscalizações, o número de autos aumentou em 6,5%.

O diretor Técnico e de Fiscalização, engenheiro civil Eduardo Ribeiro, explica que a metodologia adotada no setor possibilita essa assertividade. "Por meio de convênios com os municípios, junta comercial do estado, diversos órgãos públicos, conseguimos acessar remotamente um número considerável de dados. A partir da análise dessas informações, a fiscalização consegue identificar uma série de irregularidades", detalha Eduardo. Segundo ele, para além de proteger a sociedade, a fiscalização valoriza ainda as profissões, evitando um ambiente de concorrência

desleal, já que há um custo envolvido para o profissional se manter regularmente habilitado e tem sido, cada vez mais, necessário buscar uma qualificação constante para estar atualizado.

Atuação

O Crea-MG verifica e fiscaliza o exercício e a atividade profissional da engenharia, da agronomia, da geologia, da geografia e da meteorologia, amparado pela Lei Federal 5.194/1966. A função do Conselho é defender a sociedade da prática ilegal das atividades técnicas, exigindo a participação declarada de profissionais legalmente habilitados, com conhecimento e atribuições específicas, na condução dos empreendimentos nestas áreas.



Parceiros



Chame a
Frida